

## 10 Cuidados para tomar dinheiro emprestado

**D**urante o desenvolvimento desta Série Temática, identificamos inúmeros materiais de interesse e fontes de informações importantes para quem deseja lidar com dinheiro e crédito de maneira consciente. Grande parte desses materiais está indicada na sessão “Saiba Mais” deste Caderno, na página 144. Porém, alguns desses itens de especial interesse e aplicação prática dos consumidores foram reproduzidos nesta publicação, como o texto abaixo que foi adaptado do artigo “As 10 medidas do bom tomador de empréstimos”, de autoria do professor Istvan Kasznar, publicado no site da Acrefi ([www.acrefi.org.br/artigos/artigo.asp?ID=27](http://www.acrefi.org.br/artigos/artigo.asp?ID=27)).

### As 10 medidas do bom tomador de empréstimos

<b>1º</b>	Esteja informado. Saiba quais são as condições do mercado de crédito. Procure as instituições financeiras disponíveis, suas linhas de crédito e descubra suas principais características e diferenciais. Não se esqueça também de analisar como é o atendimento oferecido pelos funcionários da instituição e se esse conjunto pode atender em potencial seus desejos.
<b>2º</b>	Visite e conheça as instituições financeiras que emprestam dinheiro. Descreva suas necessidades e verifique quem oferece condições mais vantajosas para você.
<b>3º</b>	Analise com paciência e detalhadamente todas as condições contratuais e certifique-se que esclareceu todas as suas dúvidas. Um bom empréstimo é feito com um contrato transparente, coerente e que atenda suas aspirações. O contrato deve ser fácil de ler e compreender. Cuidado com as letras pequenas.
<b>4º</b>	Consulte os preços e condições de pagamento de pelo menos três instituições financeiras. Sempre busque alternativas, observando comparativamente, prazos, garantias, taxas e valores de prestações.
<b>5º</b>	Verifique como são feitos os cálculos dos juros. É comum que cada instituição financeira tenha um método diferenciado de cálculo, o que resulta em diferentes taxas de juros. Entenda este processo e não se esqueça de verificar qual é a melhor taxa de juros oferecida pelas instituições financeiras que você procurou.
<b>6º</b>	Note se a instituição financeira divulga informações e dados regulares sobre a sua operação. As instituições financeiras têm obrigação de informá-lo e orientá-lo, explicando todas as operações, seus detalhes e suas conseqüências.
<b>7º</b>	Verifique em que medida a instituição financeira se compromete em realmente lhe oferecer um serviço personalizado. Busque um bom atendimento e evite instituições que mudam a toda hora seus atendentes.
<b>8º</b>	Faça um levantamento do perfil de risco da instituição que você escolher para fazer o empréstimo. Deve-se tomar crédito de instituições financeiras idôneas, com conhecimentos e técnicas comprovadas sobre crédito. Prefira instituições que estão em dia com suas obrigações fiscais, monetárias e de responsabilidade social. Além disso, verifique se a entidade tem endereço certo e nome estabelecido na praça.
<b>9º</b>	Verifique suas necessidades e veja se a instituição financeira tem condições de atendê-las. Veja se o valor do empréstimo atende sua necessidade, gerando o caixa ou o resultado desejado. Confira se o valor da prestação está adequado a sua situação, sem pressionar seu orçamento presente e futuro. Veja também se as condições gerais da transação, como prazos e juros, atendem seus interesses.
<b>10º</b>	Combine seu crédito com a sua capacidade de pagar. Evite ficar inadimplente. Pagar o devido é muito mais que um ato moral e o dever de um bom cidadão. Pagar bem significa a abertura de portas para melhores oportunidades de crédito.